

Boletim

Nº 2/14
Abril

Setor de Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA

Apresentação

Este Boletim Nº 2 apresenta o relatório sintético do atendimento do CREAS 2013. Contém os dados quantitativos do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI); do Serviço Especializado em Abordagem Social e do Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas. Mostra também os encaminhamentos para a rede de serviço intersetorial e para o Sistema de Garantia de Direitos, como também os referenciamentos aos programas de transferência de renda e benefício. Ao final, apresenta as principais dificuldades elencadas nos relatórios mensais ao longo do ano de 2013. O Boletim Nº 2 objetiva possibilitar às coordenações dos espaços a visualização e avaliação do trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2013.

NÚCLEO SETORIAL DE
PLANEJAMENTO

 **FUNPAPA**
FUNDAÇÃO PAPA JOÃO XXIII

 **PREFEITURA DE
BELÉM**

Sumário

QUADROS

Quadro 1 – Demandas	3
Quadro 2 – Total de casos (famílias ou indivíduos) em acompanhamento pelo PAEFI em 2013	4
Quadro 3 – Novos casos (famílias ou indivíduos) inseridos a cada mês no acompanhamento pelo PAEFI em 2013	4
Quadro 4 – Perfil das famílias ou indivíduos inseridos no acompanhamento do PAEFI mensalmente em 2013	6
Quadro 5 – Situações de violência ou violações de direitos atendidos no PAEFI em 2013	7
Quadro 6 – Atendimento por faixa etária/escolaridade PAEFI	7
Quadro 7 – Quantificação do atendimento por nível de renda, em 2013	8
Quadro 8 – Atendimento técnico individual	10
Quadro 9 – Atendimento técnico coletivo (total de participantes em 2013)	11
Quadro 10 - Total de encaminhamento aos programas de transferência de renda e benefício em 2013	11
Quadro 11 - Total de encaminhamentos para a rede de serviço intersectorial e Sistema de Garantia de Direito realizadas em 2013	12
Quadro 12 – Demonstrativo de abordagens especializadas às pessoas em situação de rua em 2013	13
Quadro 13 – Perfil dos abordados	14
Quadro 14 – Usuários vítimas de violência/dependência química	14
Quadro 15 – Forma de sobrevivência (total)	15
Quadro 16 - Volume de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas acompanhadas pelo CREAS Ilka Brandão em 2013	16

GRÁFICOS

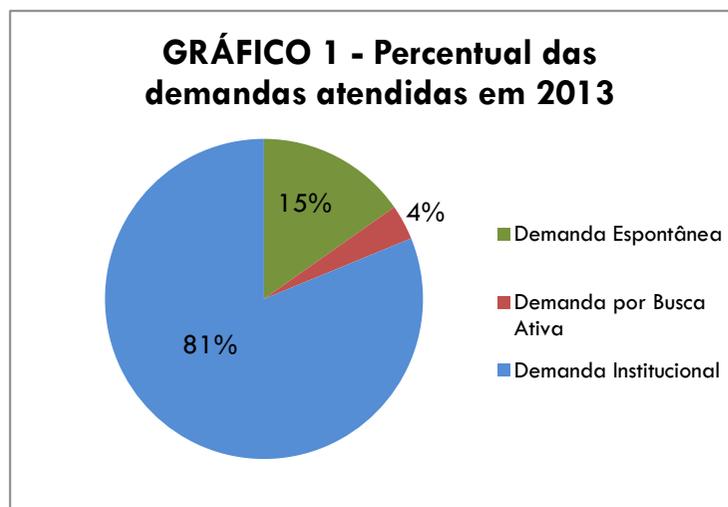
Gráfico 1 - Percentual das demandas atendidas em 2013	3
Gráfico 2 – Total de casos (famílias ou indivíduos) em acompanhamento pelo PAEFI em 2013	5
Gráfico 3 – Percentual de atendimento por faixa etária realizado pelos CREAS Comércio e Marco em 2013	8
Gráfico 4 – Percentual de atendimento por escolaridade realizado pelos CREAS Comércio e Marco em 2013	8
Gráfico 5 - Quantificação do atendimento do CREAS Comércio e Marco por nível de renda - 2013	9
Gráfico 6 - Total de abordagem /total de entradas - 2013	13

Quadro 1 – Demandas

CREAS	Demanda Espontânea	Demanda por Busca Ativa	Demanda Institucional	Total
Comércio	136	40	99	275
Ilka Brandão	02	0	585	587
Marco	52	04	325	381
Total	190	44	1.009	1.243

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CREAS, 2013.
Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

O Quadro 1 mostra o total de demandas atendidas pelos CREAS em 2013 entre demanda espontânea, por busca ativa e institucional, as quais totalizaram **1.243**. Deste total, 190 foram de procura espontânea, ou seja, a chegada ao CREAS por iniciativa do próprio usuário/família; 44 por busca ativa, que ocorre em função de iniciativa de busca do próprio CREAS, como visita domiciliar, visita institucional, campanhas, telefonemas, etc.; e 1.009 foram por demanda institucional que é a chegada ao CREAS por encaminhamentos dos órgãos de políticas intersetoriais e de Defesa de Direitos. Em relação ao ano anterior, houve uma pequena redução no total de atendidos, em 13%, visto que em 2012 esse quantitativo foi de **1.437**. A demanda institucional correspondeu ao maior quantitativo dos atendidos em 2013, representando 81% do total, conforme consta no Gráfico abaixo.



Fonte: Relatório Mensal de Atividades CREAS, 2013.
Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

Quadro 2 – Total de casos (famílias ou indivíduos) em acompanhamento pelo PAEFI em 2013

CREAS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
Comércio	121	115	120	127	130	129	144	197	201	271	283	282	177
Ilka Brandão	266	286	204	197	258	172	193	246	186	187	212	229	219
Marco	53	31	39	100	81	67	44	61	66	102	146	28	68
Total	440	432	363	424	469	368	381	504	453	560	641	539	464

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CREAS, 2013.

Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

Quadro 3 – Novos casos (famílias ou indivíduos) inseridos a cada mês no acompanhamento pelo PAEFI em 2013

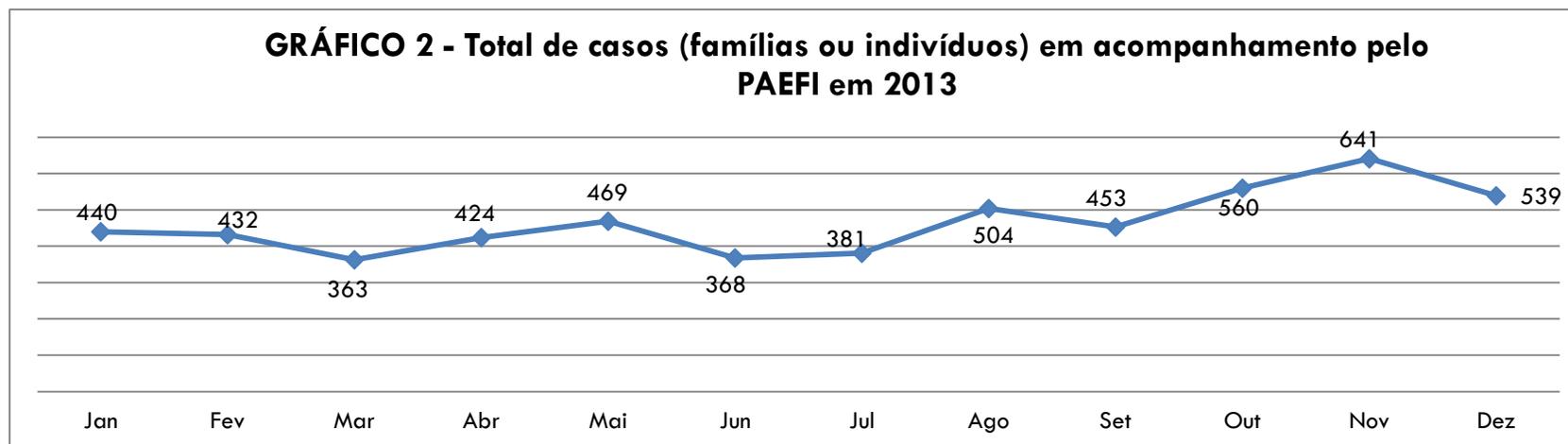
CREAS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Comércio	05	04	12	13	09	14	08	07	05	11	24	08
Ilka Brandão	25	22	37	44	21	31	20	33	28	26	27	34
Marco	32	03	08	29	35	24	15	20	25	18	19	09
Total	62	29	57	86	65	69	43	60	58	55	70	51

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CREAS, 2013.

Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

Os Quadros 2 e 3 demonstram o número de famílias/indivíduos que foram atendidas pelo PAEFI em 2013 pelos 3 CREAS. De acordo com eles, o atendimento no PAEFI se manteve relativamente estável ao longo do ano, com uma média de **464** atendidos/mês. Em relação à meta estabelecida pelo MDS de acompanhamento de 80 famílias/mês pelo PAEFI, apenas o CREAS Marco se manteve abaixo, com uma média de acompanhamento de 68 famílias/mês; o CREAS Ilka Brandão é o que manteve o maior quantitativo de atendimento médio, com 219, seguido pelo CREAS Comércio com 177, ficando ambos com um acompanhamento de 173% e 121% acima da meta, respectivamente.

No Gráfico 2 é possível visualizar o atendimento mês a mês efetuado em 2013 no PAEFI o qual iniciou o ano com 440 atendimentos e encerrou com 539, tendo um crescimento de 23% no ano.



Fonte: Relatório Mensal de Atividades CREAS, 2013.

Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

O PAEFI é um serviço que, segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução nº 109 de 2009), visa atender famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos. A equipe do CREAS, então, traça o perfil das famílias ou indivíduos acompanhadas pelo PAEFI e a situação de violência ou violações de direitos por elas sofridas a fim de conhecer o nível de risco pessoal e social vivenciado pelas famílias e nortear o trabalho a ser desenvolvido.

O Quadro 4 contém os dados sobre o perfil das famílias acompanhadas pelo PAEFI de onde é possível observar que uma grande proporção delas são beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF), 78%, seguido pelas famílias com crianças e adolescentes em serviço de acolhimento, com 19%. Importante destacar que uma mesma família pode ser enquadrada em mais de uma das situações verificadas no perfil ou mesmo não se enquadrar em nenhuma, de modo que a soma dessas situações não será, necessariamente, idêntica ao total de novas famílias inseridas no acompanhamento do PAEFI durante o ano de 213, constante no Quadro 3.

Quadro 4 – Perfil das novas famílias ou indivíduos inseridos no acompanhamento do PAEFI mensalmente em 2013

CREAS	Famílias beneficiárias do PBF	Famílias com membros beneficiárias do BPC	Famílias com crianças e adolescentes do PETI	Famílias com crianças e adolescentes em serviço de acolhimento
Comércio	52	05	01	05
Ilka Brandão	116	04	0	37
Marco	62	0	0	14
Total	230	09	01	56

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CREAS, 2013.
 Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

O Quadro 5, na página seguinte, mostra as situações de violência ou violações de direitos atendidas. O volume maior foi de adolescentes com cometimento de ato infracional com **585** casos atendidos pelo CREAS Ilka Brandão, seguida por crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar com **185** casos, vítimas de abuso sexual e de negligência ou abandono, com **80** cada.

Quadro 5 – Situações de violência ou violações de direitos atendidos no PAEFI em 2013

Situações de violência ou violações de direitos	Comércio	Ilka Brandão	Marco	Total
Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	92	16	77	185
Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual	48	02	30	80
Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	01	0	01	02
Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	20	26	34	80
Crianças ou Adolescentes em situação de trabalho infantil	12	12	04	28
Idosos em situação de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0	02	02	04
Idosos em situação negligência ou abandono	01	01	02	04
Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica, sexual)	01	0	05	06
Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	0	0	0	0
Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	12	30	23	65
Pessoas vítimas de tráficos de seres humanos	0	02	01	03
Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	01	0	01	02
Crianças ou adolescentes vítimas de substâncias psicoativas	09	-	-	09
Crianças ou adolescentes em situação de fuga do lar	03	-	-	03
Pessoas em situação de rua	04	08	02	14
Adolescentes com cometimento de ato infracional	0	585	0	585
Total	204	684	182	1.070

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CREAS, 2013.

Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

Quadro 6 – Atendimento por faixa etária/escolaridade PAEFI*

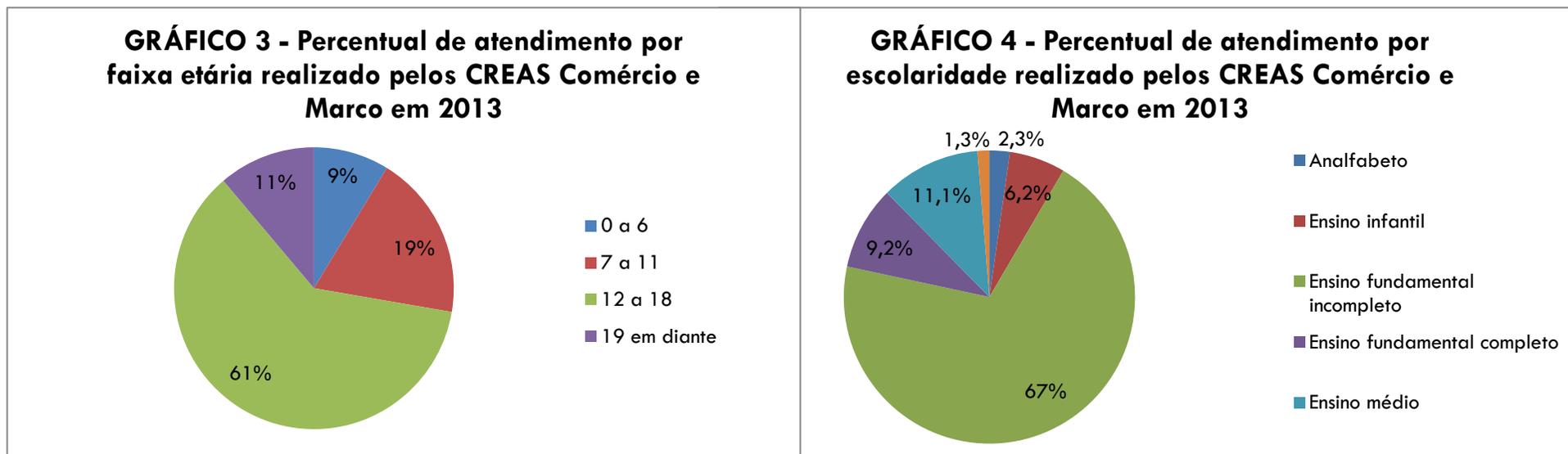
CREAS	Faixa etária				Escolaridade					
	0 a 6	7 a 11	12 a 18	19 em diante	Analfabeto	Ensino infantil	Ensino fundamental incompleto	Ensino fundamental completo	Ensino médio	Ensino superior
Comércio	26	64	162	38	05	20	231	04	28	02
Marco	20	36	160	21	07	13	140	45	31	05
Total	46	100	322	59	12	33	371	49	59	07

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CREAS, 2013.

Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

* O CREAS Ilka Brandão não possuía esse quadro em seu relatório.

Em relação ao atendimento por faixa etária e escolaridade, observa-se que 61% dos atendidos em 2013 eram da faixa etária de 12 a 18 anos, seguida por aqueles que tinham de 7 a 11 anos, com 19%. Referente à escolaridade, a maioria, 67%, possuía ensino fundamental incompleto, entre aqueles que se encontravam dentro e fora da rede de ensino. Registrou-se 7 pessoas com ensino superior e 12 que eram analfabetas, correspondendo, respectivamente, a 1,3% e 2,3% do total, como consta no gráfico abaixo.



Fonte: Relatório Mensal de Atividades CREAS, 2013.
Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

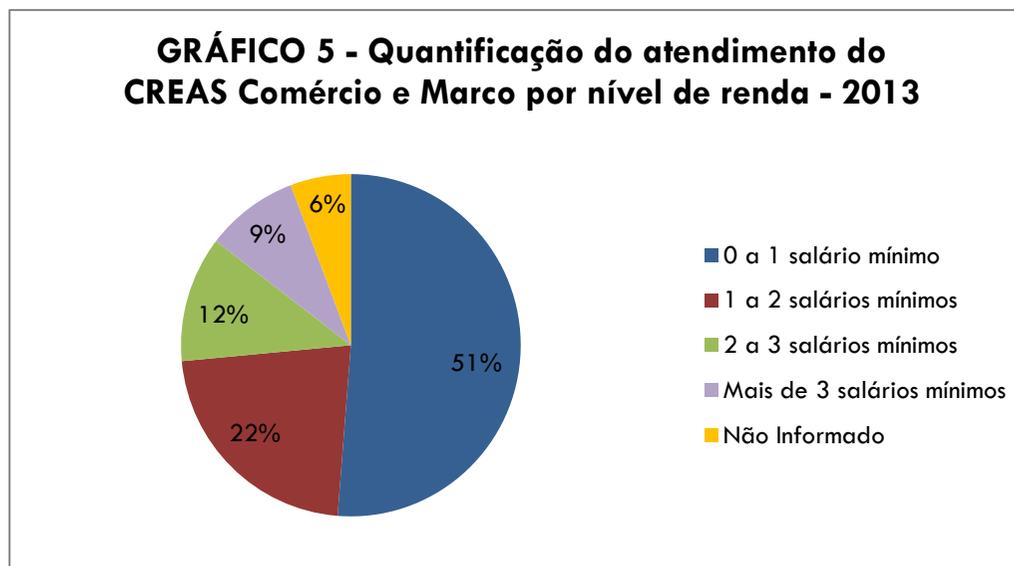
Quadro 7 – Quantificação do atendimento por nível de renda, em 2013

CREAS	0 a 1 salário mínimo	1 a 2 salários mínimos	2 a 3 salários mínimos	Mais de 3 salários mínimos	Não Informado
Comércio	116	58	35	31	01
Marco	151	58	27	15	29
Total	267	116	62	46	30

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CREAS, 2013.
Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

- Fundação Papa João XXIII – FUNPAPA/Núcleo Setorial de Planejamento - NUSP/Setor de Vigilância Socioassistencial - Relatório Sintético – CREAS 2013

O Quadro 7 divide os atendidos pelo PAEFI por nível de renda. Pelo Quadro, é possível perceber que a metade se encontrava na faixa de renda de 0 a 1 salário mínimo, com **51%** do total, havendo uma progressiva redução a medida que aumenta o nível de renda de modo que para a faixa acima de 3 salários mínimos foram verificados **46** casos, bem inferior aos **267** do nível de renda mais baixo. O Gráfico a seguir mostra o percentual de atendimento por nível familiar.



Fonte: Relatório Mensal de Atividades CREAS, 2013.
Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

Conforme o MDS (2011, p.28), “A oferta de trabalho social nos CREAS pressupõe a utilização de diversas metodologias e técnicas necessárias para operacionalizar o acompanhamento especializado. Nesse contexto, a escuta qualificada em relação às situações e sofrimentos vivenciados pelos usuários tornam-se fundamentais para o alcance de bons resultados e a viabilização do acesso a direitos”. Deste modo, o atendimento individualizado é vital para que a equipe possa desenvolver o trabalho junto às famílias/indivíduos e possa dar os encaminhamentos que se fizerem necessários. O Quadro 8 mostra o atendimento técnico individual prestado pela equipe dos três CREAS no decorrer do ano de 2013.

Quadro 8 – Atendimento técnico individual

	Comércio	Ilka Brandão	Marco	Total
Entrevista para avaliação inicial de casos	120	346	269	735
Construção de Plano Individual e/ou Familiar	228	348	236	812
Entrevista de Acompanhamento Individual / Familiar	953	2.339	608	3.900
Acompanhamento às famílias encaminhadas para a Rede	209	313	158	680
Acompanhamento às famílias com crianças/adolescentes ou Idosos afastadas do convívio familiar	02	01	03	6
Orientação jurídico social	40	15	01	56
Visita Domiciliar	14	37	24	75
Visita Institucional	12	-	15	27
Encaminhamento de usuário/dependentes de substâncias psicoativas para serviços de rede de saúde	45	73	11	129
Total de Busca Ativa por descumprimento de condicionalidade do programa/serviço	354	148	0	502
Discussão de casos com outros profissionais da Rede interna/externa	148	61	106	315
Audiências	-	94	-	94
Encaminhamento de relatórios para a 1ª e 2ª Vara	-	327	-	327

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CREAS, 2013.

Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

Além do atendimento individual, algumas situações requerem intervenções coletivas com a inclusão da família/indivíduo no atendimento em grupo, através de palestras, oficinas, grupo familiar, dentre outros. O Quadro 9 mostra que a maior parte do atendimento coletivo ocorreu através do grupo por segmento etário, com **42%**, e do grupo familiar, com **19%**. A proporção menor de atendimento coletivo ocorreu através de palestras, com apenas **3%**.

Quadro 9 – Atendimento técnico coletivo (total de participantes em 2013)

CREAS	Grupo Familiar	Grupo por Segmento Etário	Palestras	Oficinas	Ações Preventivas/Educativas	Ações de mobilização para o enfrentamento de violação de direito	Outro
Comércio	82	0	0	249	299	212	0
Ilka Brandão	395	969	20	22	27	0	0
Marco	23	117	51	30	22	23	71
Total	500	1.086	71	301	348	235	71

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CREAS, 2013.

Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

O Quadro 10 quantifica os encaminhamentos de usuários realizados pelos CREAS aos programas de transferência de renda e benefícios em 2013. A maior proporção dos encaminhamentos foi para inclusão no CadÚnico, com **144** e concessão de apoio alimentar, com **68**. Registra-se que para o BPC pessoa idosa não foi feito nenhum encaminhamento e para o BPC pessoa com deficiência apenas 2.

Quadro 10 - Total de referenciamento aos programas de transferência de renda e benefício em 2013

CREAS	CAD.ÚNICO	PBF	PETI	Auxílio calamidade	Apoio alimentar	BPC pessoas Idosas	BPC Pessoas c/ Deficiência	Total
Comércio	23	22	05	01	20	0	0	71
Ilka Brandão	102	14	0	0	18	0	01	135
Marco	19	09	0	01	30	0	01	60
Total	144	45	05	02	68	0	02	266

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CREAS, 2013.

Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

Quanto aos encaminhamentos para a rede de serviço intersetorial e Sistema de Garantia de Direito, o maior quantitativo foi para a rede de saúde, com **477** encaminhamentos, conforme o Quadro 11. Para a rede de educação e para a retirada de documentação civil, foram direcionados **155** e **125** usuários, respectivamente. Outras situações que demandaram encaminhamento por parte dos CREAS somaram **276** casos.

Quadro 11 - Total de encaminhamentos para a rede de serviço intersetorial e Sistema de Garantia de Direito realizadas em 2013

CREAS	Saúde	Educação	Documentação civil	Defensoria Pública	Conselho Tutelar	Ministério Público	DEAM	DATA	DEAI	Outras	Total
Comércio	125	10	09	28	07	01	02	03	0	105	290
Ilka Brandão	263	138	109	15	0	05	0	08	-	101	639
Marco	89	07	07	11	16	03	01	0	-	70	204
Total	477	155	125	54	23	09	03	11	0	276	1.133

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CREAS, 2013.

Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

Serviço Especializado em Abordagem Social

O Serviço Especializado em Abordagem Social é um dos serviços tipificados da Proteção Social Especial de Média Complexidade. Segundo a Tipificação, “O Serviço deve buscar a resolução de necessidades imediatas e promover a inserção na rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas na perspectiva da garantia dos direitos”. Neste ano de 2013, a ação desse Serviço foi potencializada com o desenvolvimento, inicialmente, do Programa “**Prefeitura de Belém Cuidando da Gente**”, proposto pela nova Gestão Municipal e constituído por uma parceria entre FUNPAPA, SESMA, Guarda Municipal e outros órgãos, no intuito, não só de identificar a incidência de pessoas em situação de rua, presentes nos espaços públicos de intensa circulação, para procedimentos de atendimentos e encaminhamentos devidos, bem como atender cidadãos em geral, tendo em vista o direito de todos ao acesso às políticas públicas.

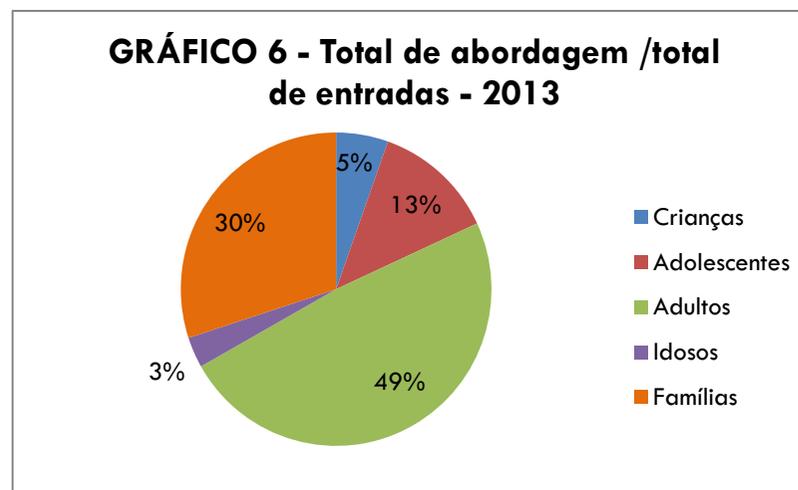
O Quadro 12 apresenta o demonstrativo de abordagens realizadas em 2013 pelas equipes dos CREAS Comércio e Marco, contanto com as abordagens feitas com o “*Cuidando da Gente*”. Entre os ciclos de vida, a maior quantidade de abordados foi de adultos, com **696**, seguida pelos adolescentes, com **472**. Os idosos representaram a menor quantidade, com **44** abordagens. O Gráfico 5 mostra a distribuição percentual do total de abordagens de acordo com o Quadro 12.

Quadro 12 – Demonstrativo de abordagens especializadas às pessoas em situação de rua em 2013

CREAS	Crianças	Adolescentes	Adultos	Idosos	Famílias
Comércio	27	53	430	20	207
Marco	172	419	266	24	24
Total	199	472	696	44	932

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CREAS, 2013.

Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.



Fonte: Relatório Mensal de Atividades CREAS, 2013.

Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

Dentre as pessoas abordadas das quais foi possível fazer o levantamento, **31%** eram moradoras de rua; **11%** apenas trabalhavam na rua e **6%** eram apenas perambulantes, conforme quantificado no Quadro 13.

Quadro 13 – Perfil dos abordados

CREAS	Moradores de rua	Apenas trabalhadores de rua	Apenas perambulante	Cadastrado no PETI/PBF	Com BPC	Total
Comércio	180	44	38	03	01	266
Marco	63	40	11	15	01	130
Total	243	84	49	18	02	396

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CREAS, 2013.
Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

O Serviço de Abordagem Social se configura como um importante canal de identificação de situação de risco pessoal e social que podem, em determinadas situações, associar-se ao uso abusivo ou dependência de drogas e à situações de violência. De acordo com o Quadro 14, a maior proporção dos abordados era envolvida com dependência química, **282**, e vítimas de violência urbana, **123**. Vítimas de violência sexual não foram registradas nenhuma.

Quadro 14 – Usuários vítimas de violência/dependência química

CREAS	Violência física	Violência Sexual	Violência urbana	Dependência química	Total
Comércio	75	0	111	209	395
Marco	0	0	12	73	85
Total	75	0	123	282	480

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CREAS, 2013.
Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

O Quadro 15 contém as formas de sobrevivência das pessoas em situação de rua que variam de acordo com o nível de dependência que o abordado mantém com a rua, se são moradores ou apenas trabalhadores de rua. A maior parte, 58%, eram pedintes/mendicantes; 15% vendedores, 10% acompanhantes e 6% flanelinhas. Artesão, serviços gerais, soldador foram registrados 1 caso de cada.

Quadro 15 – Forma de sobrevivência (total)

Forma de sobrevivência	Total
Pedinte/mendicância	243
Acompanhante	43
Vendedor	64
Embalador	04
Flanelinha	24
Malabares	04
Reparador de carros	04
Reparador de bicicleta	07
Agricultor	02
Feirante	06
Carreto	01
Soldador	01
Carregador de mercadoria	02
Serviços gerais	01
Catador de hortifruti	13
Artesão	01

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CREAS, 2013.
Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas

O atendimento / acompanhamento de adolescentes sentenciados judicialmente para o cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto: Liberdade Assistida – LA e Prestação de Serviço a Comunidade – PSC, integra às ações realizadas pelo CREAS Ilka Brandão que dispõe de uma equipe interdisciplinar destinada à execução desse serviço socioassistencial que, no ano em curso, atendeu **652 adolescentes e suas famílias**, das quais 329 foram demanda do ano e 323 de demanda remanescente do ano anterior, através de procedimentos metodológicos individuais e em grupos, de acordo com o Quadro abaixo.

Quadro 16 - Volume de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas acompanhadas pelo CREAS Ilka Brandão em 2013

Medida Socioeducativa	Total de Adolescentes Sentenciados (demanda do ano)	Demanda remanescente do ano anterior	Total de atendidos no ano
Liberdade Assistida (LA)	179		
Prestação de Serviço à Comunidade (PSC)	11		
LA e PSC	139		
Total	329	323	652

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CREAS Ilka Brandão, 2013.
Elaboração: NUSP/FUNPAPA, 2014.

A equipe do CREAS manteve estreita relação com as Vara da Infância e Juventude de Belém e Icoaraci, atenta ao cumprimento dos prazos, participando das audiências judiciais, encaminhando, semestralmente, ao judiciário, relatórios de avaliação comportamental dos adolescentes e mantendo articulações sistemáticas com os órgãos e entidades para inserção e acompanhamento dos adolescentes sentenciados com PSC.

Embora o atendimento dos CREAS em 2013 tenha se mantido relativamente estável em relação ao ano anterior, é relevante mencionar as principais dificuldades enfrentadas por estas unidades elencadas nos relatórios mensais ao longo do ano de 2013, conforme consta abaixo.

Principais dificuldades

- Falta de veículo para realização de busca ativa/visitas domiciliares;
- Insuficiência de agente de copa e cozinha;
- Insuficiente oferta de cursos profissionalizantes para os adolescentes/jovens;
- RH insuficiente;
- Insuficiente acesso à internet;
- Falta de equipamentos;
- Falta de motorista permanente;

Referências

DOU. **Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009**. Brasília, 2009.

FUNPAPA. **Relatório de Gestão 2013**. Belém, 2014.

MDS. **Perguntas e Respostas**: Serviço especializado em Abordagem Social. Brasília, 2013.